Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal*

Victória Regina Ribeiro Ferraz de Oliveira, Suellen Cristina Dias Emidio, Elenice Valentim Carmona

Resumo

Introdução: O manejo da amamentação ainda é um desafio para os enfermeiros, devido a dificuldades relacionadas à objetividade do acompanhamento, direcionamento dos cuidados, bem como sua documentação, considerando aspectos relacionados tanto à mulher quanto ao bebê. **Objetivo:** Mapear as intervenções de enfermagem realizadas pela equipe durante a amamentação em uma unidade de internação neonatal, comparando-as com as Intervenções de Enfermagem para a amamentação propostas pela Nursing Intervention Classification. **Método:** Estudo descritivo e transversal, em uma unidade de internação neonatal com 30 leitos. O tamanho amostral foi de 61 binômios (mães e seus filhos), que atenderam aos seguintes critérios: bebês sob cuidados semi-intensivos que estivessem em processo de estabelecimento de aleitamento materno, com pelo menos 24 horas de sucção nutritiva em mama materna, prematuros ou a termo. Dados foram colhidos por meio de vídeos das mães amamentando seus filhos e registros em prontuários, sendo analisados segundo estatística descritiva. **Resultados:** Dentre nove intervenções da NIC estudadas, cinco foram as mais frequentes: Cuidado infantil: neonato (6824); Cuidado neonatal: método canguru (6840); Aconselhamento para a lactação (5244); Cuidados com o lactente (6820); Cuidado infantil: pré-termo (6826). **Conclusão:** A comparação entre o cuidado de enfermagem registrado no prontuário e as intervenções da NIC demonstrou que os registros são escassos. Além disso, cuidados relacionados a vínculo e enfrentamento parecem ser pouco valorizados, embora a literatura aponte sua relevância em unidades neonatais. Parecer do CEP: n. 2.001.355.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Cuidados de Enfermagem, Classificação, Processo de Enfermagem.

Introdução

O aleitamento materno (AM) constitui uma intervenção sensível, econômica e eficaz para redução da morbimortalidade infantil, além de permitir um impacto positivo na promoção da saúde integral do binômio mãe-filho.^{1,2} Contudo, apesar de suas vantagens, as condições clínicas e o ambiente hospitalar podem tornar o estabelecimento da amamentação desafiador para o neonato e sua mãe. A promoção do AM ao longo da hospitalização necessita de profissionais qualificados que saibam conduzir e facilitar este processo, identificando necessidades da mãe e do bebê para que a amamentação seja eficaz e ocorra com segurança.^{3,4}

O objetivo do estudo foi mapear as intervenções de enfermagem realizadas pela equipe durante a amamentação em uma unidade de internação neonatal, comparando-as com as Intervenções de Enfermagem para a amamentação propostas pela Nursing Intervention Classification (NIC).

Resultados e Discussão

Dentre as nove intervenções de enfermagem estudadas da NIC, cinco foram mais frequentes, dentre elas a que apresentou maior número de atividades na amostra foi “Aconselhamento para a lactação (5244)”, com oito atividades identificadas; enquanto as outras tiveram uma atividade específica para cada.

A intervenção “Apoio emocional (7500)” não foi identificada na amostra. Além disso, outras intervenções como “Melhora do enfrentamento (5230)” e “Promoção do vínculo (6710)” não estiveram entre as mais frequentes. O que denota que as questões subjetivas do cuidado em amamentação não são suficientemente valorizadas para serem registradas ou realizadas

Tabela 1 – Frequência das intervenções relacionadas ao estabelecimento da amamentação. Campinas, São Paulo, Brasil, 2019. (n=61)

INTERVENÇÃO	n	%
Cuidado infantil: neonato (6824)		
Monitorar o reflexo de sucção do recém-nascido durante a alimentação	61	100
Cuidado neonatal: método canguru (6840)		
Apoiar a mãe em nutrir e proporcionar contato no cuidado com o bebê	61	100
Aconselhamento para a lactação (5244)		
Discutir as opções de ordenha	57	93,4
Orientar sobre o manuseio adequado do leite retirado	57	93,4
Auxiliar na forma como segurar de forma adequada para amamentar	27	44,3
Monitorar a capacidade do bebê em sugar	15	24,6
Cuidados com o lactente (6820)		
Monitorar a ingestão e a eliminação	18	29,5
Cuidado Infantil: pré-termo (6826)		
Orientar os pais a reconhecer os sinais e estados da criança	6	9,8

Conclusões

A comparação entre o cuidado de enfermagem registrado no prontuário dos pacientes e as intervenções da NIC demonstrou que os registros são escassos. Além disso, cuidados relacionados a vínculo e enfrentamento parecem ser pouco valorizados, embora a literatura aponte sua relevância em unidades neonatais.

REFERÊNCIAS

1. Rollins NC, Bhandari N, Hajeebhoy N, Horton S, Lutter CK, Martines JC, et al. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? Lancet. 2016; 387(10017):491-504.
2. Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016; 387(10017):475-90.
3. Meier PP, Johnson TJ, Patel AL, Rossman B. Evidence-based methods that promote human milk feeding of preterm infants: an expert review. Clin Perinatol. 2017;44(1):1-22.
4. Baptista SS, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Cruz AFN, Branco MBLR. Manejo clínico da amamentação: atuação do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev Enferm UFSM. 2015; 5(1):23-31.

*Estudo financiado pelo PIBIC/ CNPq